

Teorias do Estado Capitalista (2024.1)

“Only under the second Bonaparte does the state seem to have made itself completely independent... And yet the state power is not suspended in the air.”

-Karl Marx, “The Eighteenth Brumaire of Louis Bonaparte”, 1852.

Ementa

Mais conhecidos por suas tentativas de decifrar as “leis de movimento” da economia capitalista, os estudos de Marx e Engels sobre a natureza do estado moderno abriram um longo e importante debate na economia política que perdura até hoje. O objetivo desta disciplina é analisar de forma mais profunda este debate, dentro do campo marxista e neo-marxista, e comparar estas visões com as concepções “estado-cêntricas” (Krasner 1978) predominantes na ciência política e no estudo das relações internacionais.

Cientistas sociais de inspiração weberiana, assim como integrantes da escola realista das relações internacionais, postulam o estado nacional como ator relativamente autônomo ou independente de forças sociais internas. No plano internacional, as decisões tomadas pelo estado refletiriam, nessa visão, uma busca por “segurança nacional” (Mearsheimer 2021), por “prestígio” e “poder” (Weber), ou pela satisfação de interesses ideológicos da alta burocracia estatal (Krasner 1978).

Esta visão contrasta com a de autores, como Miliband e Poulantzas, inspirados diretamente em Marx e Engels, assim como outros – não-marxistas – que tomam como ponto de partida os estudos do sociólogo norte-americano C. Wright Mills. Segundo este último, as ações e políticas do estado moderno reflete os interesses não especificamente da burguesia – como na visão clássica de Marx e Engels –, mas de uma “elite do poder”, uma rede de grupos e pessoas interligados por laços familiares e sociais e que comandam as grandes empresas e a burocracia política e militar.

Nas partes 1 e 2 desta disciplina, faremos uma comparação entre as visões marxianas e millsianas do estado, passando nas partes 3 e 4 a uma análise da visão de autores, como Krasner, Mearsheimer, Fiori e Arrighi. Atenção especial será dada à tentativa deste último de integrar às abordagens marxista e weberiana do estado moderno. Na última parte do curso, faremos estudos de caso de países específicos, como os EUA e China, avaliando os argumentos de estudos mais recentes de Leo Panitch, William Robinson, e Vivek Chibber, entre outros.

A avaliação será formada por seminários sobre os textos e por um trabalho final (uma monografia) sobre um dos temas discutidos em sala.

1.) Marx, Engels, Lenin, Gramsci (3 aulas)

“Marx, Engels, Lenin, and the State”, Martin Carnoy, *The State and Political Theory* (capítulo 2).

“The Communist Manifesto”, Marx e Engels (1848)[1888 English Edition].

“The German Ideology: Part 1”, Karl Marx (*The Marx-Engels Reader*, Tucker 1978).

“The Eighteenth Brumaire of Louis Bonaparte”, Karl Marx, 1852.

A Origem da Família, da Propriedade Privada, e do Estado, Friedrich Engels (1891; tradução de Leandro Konder).

Comunismo Originário y Lucha de Clases em la Iberia pré-histórica, Rodrigo Villalobo Garcia (2022).

“Gramsci and the State”, Martin Carnoy, *The State and Political Theory* (capítulo 3).

2.) Instrumentalismo, Estruturalismo, e a “Elite do Poder” (3 aulas)

C. Wright Mills, *The Power Elite*. Oxford University Press, 1956.

Paul Sweezy, “Marxian socialism: Power elite or ruling class?” *Monthly Review*, 1956.

Ralph Miliband, *The State in Capitalist Society*. Basic Book, 1969.

Nicos Poulantzas, “The Problem of the Capitalist State”, *New Left Review*, 1969.

Nicos Poulantzas, *State, Power, Socialism*, Verso Books, 1978.

Martin Carnoy, “Structuralism and the State: Althusser and Poulantzas”, *The State and Political Theory* (capítulo 4).

Leo Panitch, “The role and nature of the Canadian state”, ch. 1 in: *The Canadian state: political economy and political power*. University of Toronto Press, 1977.

Leo Panitch, “The State and the future of socialism”, ch. 9 in: *Working-Class Politics in Crisis: Essays on labour and the state*. Verso Books, 1986.

Fred Block, “The Ruling Class Does Not Rule: Notes on the Marxist Theory of the State”. in: *The Political Economy: Readings in the Politics and Economics of American Public Policy*, 1984.

Clyde W. Barrow, “Plain Marxists, Sophisticated Marxists, and C. Wright Mills’ ‘The Power Elite’”, *Science & Society*, Vol. 71, No. 4 (Oct., 2007).

G. William Domhoff, “The Ruling Class Does Rule: The State Autonomy Theory of Fred Block, and the Origins of the International Monetary Fund”, ch. 6 in: *The Power Elite and the State: How Policy is Made in America*, Walter de Gruyter, Inc. 1990.

G. William Domhoff, “Who Made American Foreign Policy: 1945-1965”, ch. 1 in: *Corporations and the Cold War* (ed. David Horowitz). Bertrand Russell Peace Foundation, 1969.

David W. Eakins, “Business Planners and America’s Postwar Expansion”, ch. 4 in: *Corporations and the Cold War* ((ed. David Horowitz). Bertrand Russell Peace Foundation, 1969.

Clyde W. Barrow, “Ralph Miliband and the Instrumentalist Theory of the State: The (Mis)Construction of an Analytic Concept,” ch. 5 in: Paul Wetherly, Clyde W. Barrow and Peter Burnham, *Class, Power and the State in Capitalist Society: Essays on Ralph Miliband*. Palgrave Macmillan, 2008.

3.) Relações Internacionais, Guerra e o Estado (3-4 aulas)

Max Weber, “Political Communities”, chapter 9 in: *Economy and Society: An Outline of Interpretative Sociology*, vol. 2., University of California Press, 1977 [1921].

Norbert Elias, *Power and Civility: The Civilizing Process*, vol. 2, Pantheon Book , 1982 [1939].

Charles Tilly, *Capital, Coercion, and European States, AD 990-1990*.

Giovanni Arrighi, *The Long Twentieth Century: Money, Power, and the Origins of Our Times*, Verso Books 2009 [1994].

José Luís Fiori, “Formação, Expansão, e Limites do Poder Global”, cap. 1 em: *O Poder Americano*, Editora Vozes, 2004.

Krasner, Stephen. 1978. *Defending the National Interest: Raw Materials Investments and U.S. Foreign Policy*. Princeton, NJ: Princeton University Press.

Maurício Metro, *Poder Riqueza, e Moeda na Europa Medieval: A Preeminência Naval, Mercantil, e Monetária da Sereníssima República de Veneza nos Séculos XIII e XV* , Editora FGV, 2014.

4.) Globalização e a Transformação do Estado Capitalista após 1980 (3-4 aulas)

William I. Robinson, *A Theory of Global Capitalism: Production, Class, and State in a Transnational World*. Johns Hopkins Press, 2004.

Alex Callinicos, “Does capitalism need the state system?”, *Cambridge Review of International Affairs*, 20:4, 533-549, 2007 (DOI: 10.1080/09557570701680464)

Sean K. Starrs, “The Global Capitalism School Tested in Asia: Transnational Capitalist Class vs Taking the State Seriously”, *Journal of Contemporary Asia*, 2017 (DOI: 10.1080/00472336.2017.1282536).

Leo Panitch and Sam Gindin. *The Making of Global Capitalism: The Political Economy of American Empire*. London: Verso Books, 2013.

Leo Panitch, “The Impoverishment of State Theory”, *Socialism and Democracy*, 13:2, 19-35, 2007 (DOI: 10.1080/088543099084282422007).

Vivek Chibber, *Capitalism and the State*, 2023.

Van Apeldoorn, Bastian and Naná de Graaf. 2016. *American Grand Strategy and Corporate Elite Networks: The Open Door since the End of the Cold War*. New York: Routledge.

Michael C. Dreiling and Derek Y. Darves, “Corporate Political Unity and Class Agency”, ch. 2 in: *Agents of Neoliberal Globalization: Corporate Networks, State Structures, and Trade Policy*. Cambridge University Press, 2016.

Mearsheimer, John. 2021. “The Inevitable Rivalry: America, China, and the Tragedy of Great-Power Politics”. *Foreign Affairs* (Nov/Dec).

Jonah Birch, “The Ruling Class Doesn’t Rule — But It’s Got Veto Power”. *Jacobin Magazine*, April 27, 2021 (

Walt, Stephen. 2018. *The Hell of Good Intentions: America’s Foreign Policy Elite and the Decline of US Primacy*. New York: Farber, Strauss and Giroux.

Marcus Ianoni, “Autonomy of the state and development in the democratic capitalism”, *Brazilian Journal of Political Economy* 33 (4), December 2013 (<https://doi.org/10.1590/S0101-31572013000400002>).

Hung, Ho-Fung. 2022. *Clash of Empires: From “Chimerica” to the “New Cold War”*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.

Pearson, Margaret M., Meg Rithmire, and Kellee S. Tsai. 2022. “China’s Party-State Capitalism and International Backlash: From Interdependence to Insecurity”. *International Security* 47(2): 135–176.

Samuel Huntington 1975, “The Crisis of Democracy” (report prepared for the Trilateral Commission)

Timothy M. Gill, The Persistence of the Power Elite: Presidential Cabinets and Corporate Interlocks, 1968–2018, *Social Currents*, 2018 (<https://doi.org/10.1177/2329496518797857>).